O Ponto Final

notas do reino sobre o discipulado das nações



Este artigo faz parte de uma série mais ampla DOZE PRINCÍPIOS MESTRES.

Princípio 12: A Ponte de Confiança

Por Dennis Peacocke

O último dos nossos <u>Doze Princípios Mestres</u> é a *Ponte de Confiança*. Depois do <u>Princípio Um, Transcendência</u>, é talvez o mais importante dos doze. No fim, **toda interação humana é mediada pela "ponte de confiança" que existe entre as pessoas.** Obviamente, quanto maior a confiança, mais forte é a ponte. Quanto mais forte for a ponte, maior é a carga que ela pode sustentar. Pode-se dizer que todas as eficiências, benefícios, valores comuns e equidade relacional são dependentes da "resistência à tração" dessa ponte figurativa. Entre parênteses, quanto mais zeros houver em uma transação, mais rápido será revelado o nível de confiança entre as partes!

De um ponto de vista macro, a confiança entre os cidadãos do mundo e os líderes dos sistemas de governo que os administram constitui a ponte definitiva de confiança para a humanidade. Aqueles que estão no controle convenceram as pessoas de que são competentes para administrar o sistema ou assumiram o controle por meio da pura apropriação do poder. Em ambos os casos, o fator de confiança entre cidadãos e governantes está sendo esticado e puxado para novos níveis, em âmbito global.



Deus constrói de forma relacional e pactual. Ele libera o poder aos poucos e espera para ver como ele é administrado e os pontos de desvio que Ele está disposto a permitir a partir de Seus propósitos desejados. Da mesma forma, a ponte de confiança está sujeita a reavaliação com base na consistência e na capacidade de entregar o que é prometido entre os participantes de um determinado relacionamento. Como muitos de nós sabemos por experiência própria, a confiança pode levar muito tempo para ser construída e pode ser rapidamente perdida se abusada ou prejudicada pela falta de acordos claros ou expectativas não atendidas.

A confiança entre as partes é construída sobre dois componentes fundamentais: 1) a competência para cumprir

o que é prometido e 2) o caráter para superar desafios inesperados. Eles trazem à tona questões como: As partes envolvidas em um acordo são consistentemente confiáveis? Seu caráter está comprovadamente em conflito? Elas são capazes de se envolver em projetos maiores conforme os eventos exigirem?

Muitas das coisas preciosas em nossa vida são baseadas em relacionamentos. Da confiança ao amor, Deus nos criou para prosperar mais perfeitamente no contexto de relacionamentos sólidos e comprovados. A sabedoria constrói relacionamentos na velocidade da confiança; ela valoriza muito esses laços humanos, porque eles definem tudo o mais. Por definição, os **Doze Princípios Mestres** são apoiados, de um lado, pelo Princípio Um, Transcendência e, de outro, pelo Princípio Doze, A Ponte da Confiança. A transcendência nos força a olhar para o que realmente importa mais, e a ponte de confiança nos pressiona a definir os relacionamentos essenciais sobre os quais repousam nossas visões e atribuições na vida. Este é...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

- 1. Quais relacionamentos em sua vida você considera fundamentais? Suas pontes de confiança estão crescendo com eles?
- 2. Você já fez acordos nos quais discutiu a ponte de confiança como uma realidade?
- 3. Onde estão as pontes de confiança sendo severamente testadas em nossa nação?